XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

RECONHECIMENTO E REFERENCIAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DA ERVATEIRA KOSLOSKI E SILVA

Ana Clara Imianoski Jacopetti (PROVIC), Alessandra Izabel de Carvalho (Orientadora), email: alemarumbi@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de História

Núcleo de Memória, Cultura e Natureza.

Palavras-Chave: *Acervo, São João do Triunfo, Erva-mate*

Resumo

O projeto consiste na construção de um acervo fotográfico e na referenciação museal e documental das peças utilizadas antigamente na produção de erva-mate, pertencentes a João Negir Kosloski e Silva, proprietário da fábrica Erva-mate 5 Estrelas, localizada no município de São João do Triunfo (PR). A família tem interesse em montar uma exposição na propriedade, a fim de materializar e valorizar a história da fábrica e da produção tradicional da erva-mate. O método de produção da erva-mate utilizada pela fábrica é um Sistema Tradicional, pautado em princípios agroecológicos e de sustentabilidade econômica, ecológica, social, cultural e ética, além de ser uma produção familiar.

Introdução

A pesquisa dialoga com um casal de agricultores, João Negir Kosloski e Silva e Lucélia Kosloski e Silva, residentes da localidade Barra Bonita, área rural do município de São João do Triunfo-PR, onde foram realizadas quatro visitas para o desenvolvimento deste estudo. Produtores e comerciantes de erva-mate, eles possuem sua própria empresa, seus produtos são variados sabores de chás misturados com o mate, as ervas para chimarrão e tererê. Ao longo da vida, o casal reuniu 53 peças, as quais foram higienizadas, fotografas e referenciadas neste projeto. Trata-se de uma coleção, pois o colecionismo tem como base a prática de colecionar artefatos, segundo regras próprias (como: temáticas, cronológicas, afetivas, entre outras). A família Kosloski e Silva tem a intenção de um dia criar um pequeno museu e expor seu acervo.

Materiais e Métodos

O projeto se inicia com o desenvolvimento de uma entrevista com a família, respeitando os métodos da História Oral. No mesmo dia em que foi realizada a entrevista, houve o primeiro reconhecimento e numeração do acervo. Em uma próxima visita foram feitas as fotos dos objetos, os materiais utilizados para as fotografias foram o celular, um fundo de papel branco e uma luminária. Durante a realização da foto, é necessário colocar uma escala, para que seja possível identificar o tamanho aproximado do objeto, em seguida, é necessário realizar o tratamento e a edição das fotos, utilizando o software livre GIMP 2.10.32. Por fim etapa da catalogação foi desenvolvida através do software livre Symphytum.

Resultados e Discussão

O catálogo do acervo possui uma tabela com informações que foram preenchidas para cada objeto, são elas: imagem da peça (tratada), número (00001-00053), nome do objeto, descrição intrínseca, descrição extrínseca, nome do colecionador, data/época e dimensões. Sendo assim, as 53 peças possuem sua ficha contendo todas as informações necessárias para seu conhecimento. A relação entre a cultura material e os museus se dá na interpretação dos “objetos enquanto objetos”, já que, estando fora dos seus contextos cotidianos, estão passíveis à observação e reinterpretação, assumindo valores estéticos, afetivos, cognitivos e sígnicos. O colecionismo, dentro dos estudos da cultura material, explica o papel dos artefatos na vida social, possibilitando a compreensão do que levou a família Kosloski e Silva a construir sua coleção. Os interesses do casal são norteados, principalmente, por questões temáticas (como a vida no campo e a erva-mate) e afetivas.

Conclusão ou Conclusões

O casal, proprietário da coleção, demonstra grande interesse em dar continuidade à tradição familiar com a plantação da erva-mate, valorizando através do acervo, a história da família e da sua produção e da vida no campo. Buscando assim, compartilhar seu conhecimento e sua identidade.

Agradecimentos

Agradeço aos meus professores por todo o conhecimento adquirido com eles. Em especial a minha orientadora Alessandra pelo incentivo e dedicação para me orientar.

MAGALHÃES, Valéria Barbosa de; SANTHIAGO, Ricardo. *História Oral na Sala de Aula*. Autêntica Editora, Belo Horizonte, 2015.

FIGUEIREDO, Betânia G., VIDAL, Diana G. Museus: dos Gabinetes de Curiosidades à Musologia Moderna. Editora Fino Traço, Belo Horizonte, 2013.